

18-05-2023

TESTÍCULO

Cyleide Lourenço

[Cozinheira conversadeira. Trabalhadora autônoma]

Gravando... Finalmente, Tiana, minha sobrinha que me grava e me traduz, se formou. Nem preciso dizer que meu orgulho subiu na árvore e está dando um monte de pios de coruja.

Ela também está. Ela finge que não. Não sei se é pelo ar de superioridade de quem se forma na faculdade e aí perguntei se ela tinha ficado besta. Levei uma bronca. Ela me disse que ia usar o diploma para combater as pessoas bestas que põem o diploma pendurado no pescoço quando deviam enfiá-lo no rabo. Quando eu tentei chamar a atenção dela, ela justificou: *Terminei a faculdade porque alguém teve culhão pra criar as cotas pra negros*. Entendi a bronca mas fiquei um tanto perplexa com o culhão (quer dizer, com a palavra).

Tiana raramente fala palavrão, mas depois entendi que culhão não é, propriamente, um palavrão. Aliás não é mesmo.

É o que a maioria dos políticos brasileiros, quase todos homens, não têm. Portanto, culhão é um sinal diferencial de caráter.

Como a maioria dos políticos não têm caráter, é óbvio: não têm culhão pra defender os interesses do povo. Fiquei pensando naquilo e perguntei pra Tiana qual tinha sido o macho com culhão que tinha criado as cotas. Ela foi seca: *foi a Dilma*.

Eu, que nem lembrava mais disso, levei um susto e Tiana emendou: *foi na Lei 12.711, de 2012*. Refeita do susto comecei a refletir sobre o caso. Tem lógica. Quem tem culhão no sentido diferencial de caráter são as mulheres. O culhão dos homens só servem pra aquilo. A raça humana nasce, literalmente, das mulheres. E elas foram e são dominadas por homens - homens com culhão que só servem pra aquilo -. Se os homens que dominaram e dominam o mundo tivessem o culhão-caráter nós não teríamos chegado ao século XXI com um mundo em frangalhos. Eu não sou letrada mas sou conversadeira e vejo documentários. Precisa dizer que só tem homens no fazimento das guerras, da fome, da miséria, da desigualdade? Nunca se deve ter certeza quando não se tem certeza, mas eu tenho certeza que se as mulheres estivessem no lugar dos reis, dos imperadores, dos ditadores, dos presidentes e até dos papas, o mundo seria cor-de-rosa. Até porque os machões dizem que essa é a cor das meninas. E vocês sabem qual o seu significado. Cor-de-rosa é tudo de bom: ternura, suavidade, afeto, compreensão, companheirismo, romance e muitas coisas mais.

O Gugol me ensinou. Eu gosto do celular por causa dele (do Gugol) apesar dele ser masculino. É uma das exceções à regra, pois conheço muitos homens com culhão-caráter que defendem o que é justo e respeitam as mulheres. Mas esses estão fora do poder. E aí me veio uma ideia, falei pra Tiana: vou fazer um almoço pra você e suas colegas de turma sem ser esse domingo o outro. Ela abriu aquele sorriso que eu adoro e emendei: vai ser uma homenagem à Lei de Cotas. Ela, como sempre curiosa perguntou: *Oi tia, qual vai ser o cardápio?* Respondi rápido pra não me arrepender e nem deixar ela respirar: TESTÍCULO.

Ela foi logo perguntando se eu estava debochando dela e aí tive que falar sério: testículo é um prato muito apreciado. Você não sabe mas eu comia testículo de boi num restaurante em Benfica - o pessoal chamava o lugar de Bar do Testículo. Fui lá algumas vezes com seu tio e eu gostava bem. Testículo pra comer serve o de boi, de touro, de galo e de porco, mas eu só comia o de boi. Você vai gostar. Tiana fez cara de nojo, mas como é sapeca achou que era uma forma de provocar suas colegas com a “surpresa”. Algumas delas já vieram aqui em casa e sabem que eu sou cozinheira. Topou. Eu disse que ia fazer um macarrão à bolonhesa pro caso de alguma não comer de jeito nenhum, mas eu sabia que todas iam gostar.

Então, pessoal, vamos ao TESTÍCULO (de boi).

Calculando pra seis a oito pessoas,

incluindo arroz e salada. Vamos aos ingredientes:

- 1 – Testículos de boi – 10 a 12;
- 2 – Alho – seis a oito dentes;
- 3 – Sal – uma e meia a duas colheres de sopa;
- 4 – Vinagre, preferência branco – duas colheres de sopa;
- 5 – Vinho branco seco – meio litro.

Obs. Pode colocar ingredientes adicionais a gosto da cozinheira.

Modo de preparar

Cada testículo deve ser cortado em seis a oito pedaços dependendo do tamanho; o sal e o alho devem ser batidos no liquidificador pra temperar os testículos que devem ser acondicionados numa tigela (preferência vidro) durante 24 horas; após esse tempo o vinagre e o vinho devem ser misturados e, se possível, deixar alguns dias de “quarentena”; após esse tempo de espera já podem ser fritos em azeite bem quente até que fiquem macios; ao servir, cubra com filetes de azeite e alho frito.

Acompanha arroz branco e eu achei que uma salada com ovos de codorna ia bem.

Afinal, ovo, testículo e culhão é uma ótima degustação.

■ ■ ■